

ais, novo achados neurológicos focais; contagem de leucócitos no LCR $\geq 5/\text{mm}^3$; anormalidade do parênquima cerebral à neuroimagem, sugestiva de encefalite; anormalidade na eletroencefalografia compatível com encefalite e não atribuível a outra causa. Constitui forma grave da doença e fatores como: extremos etários, raça branca, sexo feminino e doenças crônicas, estão relacionados com a maior morbimortalidade da doença, sendo, portanto, importante o diagnóstico precoce para manejo correto do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101187>

ÁREA: EPIDEMIAS E DOENÇAS EMERGENTES

EP-110

SÍNDROME DO SARAMPO ATÍPICO: RELATO DE UM CASO E REVISÃO DA LITERATURA



Marcela Símaro Gomes, Hanah Oliveira Resend, Flávio Trentin Troncos

Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP, Brasil

Introdução: O sarampo pode se manifestar de modo atípico, como na síndrome do sarampo atípico, tendo poucos casos relatados na literatura. Sua patogênese envolve mecanismos imunes, que culmina em vasculite e pneumonite, manifestando-se com febre alta e persistente, exantema purpúrico, eosinofilia e sintomas neurológicos (parestesias e hiperestesias). Há relatos da síndrome do sarampo atípico tanto em indivíduos previamente vacinados, quanto em não vacinados e imunocompetentes.

Objetivo: Descrever um caso de Síndrome do Sarampo Atípico atendido no HC-FAMEMA.

Metodologia: Estudo descritivo com revisão da literatura (MEDLINE e LILACS) e do prontuário do paciente. Sexo masculino, 41 anos, apresentou-se com quadro de cefaleia, mialgia, febre, tosse seca e odinofagia há 10 dias. Relatou conjuntivite bilateral não purulenta, exantema purpúrico em membros e abdome. Relatou palidez seguida de cianose em quirodactilos, compatível com fenômeno de Raynaud. Negou alergias, comorbidades, uso de substâncias psicoativas e medicamentos contínuos. Na admissão estava febril, com placas eritematosas em membros e abdome, dispneico, estertores à ausculta pulmonar. RX de tórax mostrava infiltrado basal bilateral. Hemograma demonstrando eosinofilia (22%), sendo 8900 leucócitos/ mm^3 . Gasometria arterial (ar ambiente) evidenciando pO_2 62,4 mmHg, pCO_2 31,4 mmHg e pH de 7,46. Enzaimunoensaio para Sarampo IgM e IgG reagentes. RT-PCR para Sarampo Detectável em secreção de nasofaringe. Testes diagnósticos para outras condições resultaram negativos (Chagas, Hepatite B e C, Sífilis, HIV, Citomegalovírus, pesquisa de BAAR e fungos no escarro, hemoculturas, Influenza, Febre Maculosa). Foi realizada biópsia pulmonar: parênquima alveolar parcialmente colabado com mínimo infiltrado inflamatório linfocitário intersticial e espaço inflamatório com macrófagos esparsos, pesquisa negativa para BAAR e fungos, sem sinais de vasculite, granulomas ou neoplasia. Biópsia de lesões cutâneas demonstrou vasculite de

pequenos/médios vasos. Paciente ficou internado 22 dias, evoluindo com melhora clínica.

Discussão/Conclusão: Considerando o contexto epidemiológico do paciente no que se refere a idade e possível vacinação prévia para sarampo, a evolução clínica, persistência da febre, o padrão purpúrico do exantema, os achados laboratoriais de eosinofilia periférica e as alterações histopatológicas de vasculite, associadas ao isolamento do vírus do sarampo em secreção de nasofaringe, foi considerada a hipótese de síndrome do sarampo atípico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2020.101188>

EP-111

LEPTOSPIROSE CANINA: ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO E IMPORTÂNCIA PARA SAÚDE PÚBLICA



Mariana Zanchetta E. Ga, Gabrielle Thais Miodutzki, Dayane da Silva Zanini, Benedito Donizete Menozzi, Helio Langoni

Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Introdução: A leptospirose é uma zoonose de curso agudo a crônico, causada por bactérias do gênero *Leptospira*. Acomete todos os animais homeotérmicos, além do homem, sendo considerada uma zoonose ocupacional. É de distribuição mundial e ocorre principalmente em regiões tropicais e subtropicais, sendo considerada uma doença emergente e reemergente. O rato de esgoto é o principal reservatório e portador são universais. O cão tem papel importante na cadeia de transmissão da doença para o homem, potencializado pela proximidade estabelecida no mundo contemporâneo entre ambos, coloca a leptospirose canina como uma preocupação relevante na saúde pública e como problema socioeconômico, dependendo da espécie acometida.

Objetivo: Avaliar a infecção por leptospirose em cães, atendidos no hospital veterinário da FMVZ da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, cidade de Botucatu- São Paulo, no período de janeiro de 2019 a setembro de 2020.

Metodologia: A prova de Soroaglutinação Microscópica foi realizada para detectar anticorpos anti-*Leptospira* spp. As amostras foram consideradas reagentes quando apresentavam título igual ou superior a 100. Foram testados 12 sorovares de importância epidemiológica para carnívoros. As amostras foram coletadas de 144 cães com suspeita clínica da doença, de 47 cidades do estado de São Paulo.

Resultados: No total 9 (6,25%) apresentaram anticorpos anti-*Leptospira* spp. para pelo menos um sorovar, e 5 (55,55%) animais apresentaram títulos para mais de um sorovar, sugerindo uma coinfeção. O sorovar mais frequente foi Nupezu 01 (55,55%) isolado de urina de cães, seguido por Canicola (33,33%), Copenhageni (33,33%), Pyrogenes (22,22%), Pomona (22,22%) e Autumnalis (22,22%) e Australis (11,11%).

Discussão/Conclusão: Considerando que o cão representa um membro importante nas famílias brasileiras e no mundo, é fundamental a promoção de ações de educação em saúde para toda população e, particularmente, aos seus tutores, devido